SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2014
ciência - tecnologia - desenvolvimento social
Câmpus Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

ATIVIDADE EDUCATIVA NA COMUNIDADE SOBRE SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA[1]

Luana Carine Maron[2], Rosa Maria Wypyszynski[3], Ana Paula Griep Assmann[4], Fernanda Rosa[5].

[1] Relato de Experiência realizado na Residência Multiprofissional em Saúde da Família Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR.
[2] Enfermeira residente no Programa Multiprofissional em saúde da família da UNIJUÍ/FUMSSAR. Email: luana.maron12@hotmail.com
[3] Enfermeira de ESF - FUMSSAR. Email: rosamaria.wypy@hotmail.com
[4] Nutricionista residente no Programa Multiprofissional em saúde da família UNIJUÍ/FUMSSAR. Email: anapaulag_02@hotmail.com
[5] Educadora física residente no Programa Multiprofissional em saúde da família UNIJUÍ/FUMSSAR. Email: fr.fernanda@hotmail.com

Introdução

A população brasileira vem a cada dia envelhecendo, como pode ser observado pela queda das taxas de mortalidade e fecundidade, o que resulta no envelhecimento global. Nesse sentido, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a terceira idade em países em desenvolvimento como o Brasil, é constituída por indivíduos a partir dos 60 anos. Porém, velhice não tem idade definida para se iniciar; tudo depende da disposição, atitude e interesse de cada pessoa em relação à qualidade de vida (BERNARDO e CORTINA, 2012).

Dessa forma, com o aumento da população idosa, tem-se também um número elevado de idosos com vida sexual ativa, e consequentemente cresce também o número de casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) nessa faixa etária. Porém, a problemática do envelhecimento e da AIDS passa por uma questão cultural e de exclusão, da sociedade e dessa população, unindo-se principalmente no preconceito social relacionado ao sexo nessa idade (MASCHIO et al. 2001; RODRIGUES et al., 2007 e POTTES, 2007).

Envelhecer não significa enfraquecer, ficar triste ou ser assexuado. Entretanto, em nossa cultura, diversos mitos e atitudes sociais são atribuídos ás pessoas com idade avançada, principalmente os relacionados á sexualidade, dificultando a manifestação e a discussão desta área em suas vidas (BERNARDO e CORTINA, 2012; RODRIGUES et al., 2007).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

A falta de informações sobre o processo de envelhecimento, assim como as mudanças da sexualidade na velhice, tem contribuído para manutenção de preconceitos em torno do tema. Sabemos que o envelhecimento é uma etapa da vida humana, assim como tantas outras, mas percebemos que a ela estão associadas outras representações negativas, tais como perda e a ideia de final de vida (BERNARDO e CORTINA, 2012).

Portanto a educação em saúde nessa faixa etária torna-se muito importante, pois muitos idosos, não tem o conhecimento adequado para saber se posicionar e lidar com a sexualidade nesse momento de suas vidas.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva relatar a experiência de profissional integrante do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR e profissional enfermeira da Estratégia em Saúde da Família (ESF) - FUMSSAR, no desenvolvimento de práticas de educação em saúde. A atividade foi desenvolvida com a população idosa da área de abrangência da ESF no interior do município de Santa Rosa/RS, abordando o tema Sexualidade, HIV-AIDS e DSTs na Terceira Idade.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido por meio das atividades relacionadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR em parceria com a Equipe de uma Unidade de Saúde, dentre os quais participaram duas profissionais Enfermeiras.

As ações desenvolveram-se através da participação em um grupo de saúde junto a uma ESF rural do município de Santa Rosa/RS, que são realizados mensalmente, com duração de cerca de uma hora, onde foi abordado o tema sobre Sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) na terceira idade e uso do preservativo, realizada no dia 22/05/2014, objeto desde estudo. Participaram da atividade, idosos residentes na área, totalizando seis sujeitos.

A conversa foi orientada pela utilização do "PowerPoint", onde continha conceitos sobre o envelhecimento, sexualidade na terceira idade, modificações físicas e psicológicas na velhice relacionadas à sexualidade tanto no homem como na mulher. Também, através da utilização do álbum seriado, foi explanado sobre as DSTs, prevalência de algumas doenças na terceira idade e a utilização do preservativo.

Resultados e discussão

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

Iniciou-se a explanação, através do "PowerPoint", com dados conceitos e definições do envelhecimento e sexualidade. Após, através da utilização de álbum seriado, foi explanado sobre as DSTs e uso do preservativo. A atividade foi conduzida pela enfermeira da unidade e enfermeira residente.

Percebe-se que o tema ainda gera bastante constrangimento entre os idosos. Durante a conversa, os mesmos estavam em silêncio prestando atenção, porém quando questionados nunca possuíam nenhuma dúvida ou traziam na roda outros assuntos relacionados ao tema. Um dos participantes interviu várias vezes trazendo vivências do passado sobre outras temáticas.

Quando foi mostrado o álbum seriado com fotos das DSTs mais comuns, como sífilis, gonorreia, HPV, herpes genital, HIV-AIDS entre outros, os idosos ficaram bastante impressionados, mas não fizeram nenhum comentário. Em relação à fala da AIDS, que vem crescendo na população idosa e quanto ao uso do preservativo para a prevenção desta e de outras DSTs, também não houve comentários a respeito. Ao final do grupo, uma participante falou que foi bom conhecer sobre esses assuntos.

De acordo com estudo de Almeida e Patriota (2009), no desenvolvimento da sociedade, mitos e preconceitos em torno da sexualidade foram sendo criados e transmitidos de geração em geração e que esses preconceitos partem dos próprios idosos e sociedade. Tudo isso se constitui como um desafio que eles enfrentam e que dificulta a vivência da sexualidade.

Além disso, pode-se perceber que os idosos participantes da atividade receberam uma educação mais rígida, mais conservadora, na infância e adolescência e não tiveram abertura para conversas com seus pais sobre sexualidade. Isso certamente interfere no processo da expressão e conversa a respeito do tema. Os autores Almeida e Patriota (2009) confirmam essa percepção, quando referem em seu estudo sobre a sexualidade na terceira idade, que a educação que os idosos receberam ao longo da vida, na maioria dos casos repressora, pode inibir nas manifestações de sexualidade em todas as fases da vida, motivo pela qual as idosas pesquisadas no estudo, não se sentem a vontade, nem mesmo para expressar suas concepções sobre a sexualidade.

Diante disso, pode-se inferir que a troca de experiências através da educação em saúde, seria fundamental para tentar estimular os idosos a refletir sobre sua sexualidade e vivenciá-la de forma mais natural. Assim, os profissionais da saúde, nesse caso o enfermeiro, tem um papel fundamental na atuação em estratégias de cuidado a esses idosos, principalmente por meio de atividades educativas, de forma que se desmistifique assuntos polêmicos, como no caso deste estudo, sobre a sexualidade.

Conclusões

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

A sexualidade ainda é um tema bastante constrangedor para a população idosa. A mídia, a sociedade, a família, o idoso, ainda pensam que o sexo só pode ser vivenciado pelos jovens, e que o idoso não precisa disso, é um ser assexuado. Porém, a sexualidade deve ser vivenciada e experimentada em todas as fases da vida, e depende dos estímulos e desejos que cada indivíduo experiencia.

E para desmistificar os tabus, preconceitos, medo, vergonha, culpa e falsas ideologias que existem em torno da sexualidade na terceira idade, torna-se fundamental a atuação dos profissionais da saúde, tanto no atendimento individual quanto coletivo a estes idosos. Nesse sentido, uma forma importante para que isso ocorra é a educação em saúde.

A educação em saúde, de forma horizontal, através da troca de experiências e vivências entre profissionais da saúde e idosos, deve enfocar principalmente a expressão da sexualidade. Portanto, o Enfermeiro inserido no espaço grupal, precisa conhecer as peculiaridades dos idosos, contribuindo, ajudando e orientando essa clientela a conviver com a sexualidade de forma segura nesta fase da vida, e contemplar ações de cuidados direcionadas à promoção de saúde e bem estar, e não apenas um procedimento técnico voltado para as doenças e medicações.

Palavras-chave
Sexualidade; Envelhecimento; Educação em Saúde;

Referências bibliográficas

MASCHIO, Manoela Busato Mottin; BALBINO, Ana Paula; DE SOUZA, Paula Fernanda Ribeiro; KALINKE, Luciana Puchalski. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 set;32(3):583-9. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n3/21.pdf> Acesso 28/04/2014.

RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani; KUSUMOTA, Luciana; MARQUES, Sueli; FABRÍCIO, Suzele Cristina Coelho; ROSSET-CRUZ, Idiane; LANGE, Celmira.
Política Nacional de Atenção ao Idoso e a contribuição da enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2007 [citado 2011 jan 28];16(3):536-45. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n3/a21v16n3.pdf>. Acesso 28/04/2014.

POTTES, Fábia Alexandra; BRITO, Ana Maria de; GOUVEIA, Giselle Campozana; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de; CARNEIRO, Rosa Maria. AIDS e envelhecimento: características dos casos com idade igual ou maior que 50 anos em Pernambuco, de 1990 a 2000. Rev Bras Epidemiol.

2007; 10(3):338-51. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v10n3/04.pdf>. Acesso em 28/04/2014.

BERNARDO, Rosângela; CORTINA, Irene. Sexualidade na terceira idade. Rev Enferm UNISA. 2012; 13(1): 74-8. Disponível em < http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2012-1-13.pdf> Acesso em 28/04/2014.

GRADIM, Clícia Valim Côrtes; SOUSA, Ana Maria Magalhães; LOBO, Juliana Magalhães. A prática sexual e o envelhecimento. Cogitare Enferm. 2007; 12(2): 204-13. Acesso em < http://132.248.9.34/hevila/Cogitareenfermagem/2007/vol12/no2/9.pdf> Acesso em: 28/04/2014.

ALMEIDA, Lucimêre Alves de; PATRIOTA, Lucia Maria. Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do Programa Saúde da Família do Bairro das Cidades – Campina Grande/PB. Revista Eletrônica Qualit@s. Vol.8. No 1 (2009). Acesso em < http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/397/274> Acesso em: 28/04/2014.